

DS

ARTIGO

ALERTA DELTA

Diversas pesquisas estão mostrando dois aspectos preocupantes das vacinas: a perda da eficiência com o tempo e para idosos e imunodeficientes. A necessidade de uma dose extra ou de reforço de vacinas mostra-se evidente. É óbvio que o governo Britânico já sabia que a eficiência da Astrazeneca cai drasticamente após poucos meses. O mesmo para o governo israelense, com a Pfizer, quanto ao governo paulista, com a CoronaVac. O "Mistério" da Saúde, agora, pretende fazer uma terceira dose com as vacinas Astrazeneca e Pfizer, sem estudos, que eu conheça, de intercambiar a CoronaVac com essas duas vacinas. Se em tese funciona, o povo idoso será cobaia de uma tese não testada?

A Science Magazine, em 16 de agosto último, publicou "A grim warning from Israel: Vaccination blunts, but does not defeat Delta" que mostra que Israel adotou a terceira dose apesar de ter um dos níveis mais altos de vacinação do mundo para COVID-19, com 78% dos maiores de 12 anos totalmente vacinados,

Tem que acelerar a segunda dose das vacinas

a grande maioria com a vacina Pfizer. No entanto, o país registra agora uma das taxas de infecção mais altas do mundo, com quase 650 novos casos diários por milhão de pessoas. Em 15 de agosto, 514 israelenses foram hospitalizados com COVID-19 grave ou crítico, sendo que 59% estavam totalmente vacinados, e desses, 87% tinham 60 anos ou mais. E ainda mostrou que a proteção contra a infecção por COVID-19 durante junho e julho caiu na proporção do tempo desde o momento da vacinação. As pessoas vacinadas em janeiro tiveram um risco 2,26 vezes maior de infecção do que as vacinadas em abril. Deve-se ressaltar que os israelenses mais velhos, com o sistema imunológico mais fraco, foram vacinados primeiro, como no Brasil.

E ainda cita outro estudo pre-print "Impact of Delta on viral burden and vaccine effectiveness against new SARS-CoV-2 infections in the UK" que compara a eficácia das vacinas Pfizer, Astrazeneca e Moderna contra novas infecções por SARS-CoV-2. A variante Alfa apareceu em 1º. de dezembro de 2020, e durou até 16 de maio de 2021 quando apareceu a Delta que dominou o Reino Unido em 1º. de agosto. Pesquisaram 358.983 indivíduos em domicílios selecionados aleatoriamente no Reino Unido, através de 811.624 visitas. E descobriram que a eficácia de Pfizer e Astrazeneca foi reduzida com a variante Delta contra infecções com sintomas ou alta carga viral. Apenas uma dose dessas vacinas protege pouco contra infecção sintomática, com a variante Delta, apenas 31% no total, e com a variante Alfa, 49%. Por isso, tem que acelerar a segunda dose das vacinas.

O estudo brasileiro "Effectiveness of Vaxzevria and CoronaVac vaccines in Brazil", em pré-print, quase todos os autores ligados à Fiocruz (ai, ai, talvez explique a visão negativa do concorrente e talvez eu escreva um artigo sobre esse paper), mostra que a CoronaVac tem eficiência de 54,2% contra risco de infecção, 72,6% de hospitalização, 74,2% de Admissão na UTI e 74,0% de risco de morte. Excelentes números, se lembrarmos que foi a vacina predominante até março, que vacinou os mais idosos e passou os seis meses sem reforço.

Mario Eugenio Saturno (cientecfan.blogspot. com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Pit stop marca início da campanha Setembro Amarelo em Tangará da Serra



As ações seguirão durante todo o mês

Em sua sétima edição, a campanha trata da prevenção ao suicídio

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tangará da Serra, por meio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e parceiros, inicia nesta quarta-feira, 1º de setembro, as ações da campanha Setembro Amarelo. Em sua sétima edição, a campanha trata da prevenção ao suicídio e engloba outros assuntos como saúde mental, estruturação da sociedade, entre outros, por meio de ações que dão visibilidade ao tema.

“O mês de setembro marca mais uma campanha mundial de prevenção ao suicídio, o Setembro Amarelo. (...) Em

Tangará da Serra são sete anos de campanha, uma campanha que tem um grande engajamento da sociedade”, esclarece a psicóloga do CAPS, Thereza Erika Sousa Lopes, ao destacar a importância de se discutir o tema, em razão do grande número de suicídios registrados em todo o mundo.

“Estima-se que, por ano, um milhão de pessoas tirem a própria vida. No Brasil estima-se que 32 brasileiros se suicidem por dia. Por isso é tão importante falar sobre esse assunto, de uma maneira cuidadosa e adequada, como uma das maneiras de prevenção”.

Para a abertura das atividades do Setembro Amarelo será realizado um pit stop no semáforo da Praça da Bíblia, com a participação do CAPS, professores

e acadêmicos do curso de Enfermagem da Unemat e voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV). A ação acontecerá das 7h30 às 9h.

“Todos os parceiros juntos, com placas e cartazes informativos, iniciando esse mês, que dá visibilidade a campanha”.

As ações seguirão durante todo o mês, com destaque a carreato no Dia "D" da campanha no dia 10 de setembro, sa-rau cultural, momento de depoimentos com sobreviventes ao suicídio, live, pedal, encontros para fala expositiva com transmissão presencial e ao vivo, entre outros.

“Vamos juntos em mais uma campanha pela vida!”, convida a todos para se juntarem a campanha, usando um laço amarelo como forma de apoio.

“É preciso dar espaço e visibilidade a este tipo de experiência emocional”

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Setembro Amarelo é uma campanha criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, uma prática normalmente motivada pela depressão. Mesmo com tantos casos notórios, crescentes a cada ano, ainda existe uma expressiva barreira para falar sobre o problema.

Para a psicóloga do CAPS, Thereza Erika Sousa Lopes, é preciso dar espaço e visibilidade a

este tipo de experiência emocional, numa perspectiva de acolhimento. “E a campanha dá espaço, ela dialoga com pessoas que vivenciam essas experiências tão profundas de dor, mas é dar espaço numa perspectiva de acolhimento”.

Para isso a campanha Setembro Amarelo em Tangará da Serra tratará dos sinais de alerta para a questão da vulnerabilidade ao suicídio, mostrando frases e atitudes que podem indicar um comportamento suicida e que a

pessoa precisa de ajuda. “É muito importante falar de profissionais e serviços que podem ser procurados nessas condições; a importância da escuta qualificada, da escuta profissional, do sofrimento, da dor humana”, reforça.

Entre esses locais, o Caps - estrutura do SUS, que atende pessoas com problemas de saúde mental. A unidade está localizada a Rua Benedito Pereira de Oliveira, 157 W, Centro. Telefones de contato **3326-4450** e **98472-2680**.